

A INSERÇÃO DA COMPUTAÇÃO NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO: TRANSFORMANDO OS CONTORNOS DA ESCOLA

Ana Luiza Amaral de Souza¹, Kátia Silva Santos²

1-Estudante do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Porto Seguro

E-mail: anaana.ala@gmail.com

2-Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Porto Seguro

E-mail: katiapedagogi@yahoo.com.br

Introdução: Destituindo as práticas seculares, realizadas no âmbito das comunidades ou das corporações de ofício, a escola toma para si a tarefa de educar (MOLL, 2004, p. 102). A escola é manifestação do próprio currículo e o currículo é uma espécie de artefato cultural. Segundo Silva (2008), a escola transporta, além dos conteúdos, crenças e processos de percepção sobre os sujeitos. E é como espaço legítimo da percepção sobre os sujeitos e dos processos educativos das novas gerações que podemos olhar e pensar sobre a escola, contexto que atualmente parece estar sendo convidado a inserir o uso das novas tecnologias, bem como a implementar o ensino da Computação, como saber específico, em seu currículo. Contudo, no que se refere ao ensino da Computação, é necessário reconhecer que esse processo de inserção não poderá ser feito de qualquer forma, devendo, pois, ser teorizado e planejado, a fim de que contribua efetivamente para o processo de aprendizagem dos sujeitos que constituem a escola. Assim, o presente estudo objetivou compreender e discutir a inserção do ensino da Computação na Educação Básica, além de promover a problematização quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas estaduais da cidade de Porto Seguro, oferecem exclusivamente o Ensino Médio, dando ênfase ao processo de implementação dos laboratórios de informática. Tais laboratórios foram adquiridos através do Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO, que é uma política educacional que tem como objetivo promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino. Neste estudo o conceito de política pública associa-se aquele desenvolvido por Muller e Surel, em que o estudo das políticas públicas atualmente se insere nos esforços para compreender o papel do Estado e suas implicações na sociedade contemporânea (2002).

Metodologia: A metodologia utilizada foi do tipo qualitativa e quantitativa, a qual segundo Bogdan e Biklen (1994, p. 47-49), possui natureza essencialmente descritiva e assume como fonte principal de dados o ambiente natural; interessando-se pelo processo e pelos significados que daí surgem. O termo *qualitativo* guarda o significado de partilha densa com sujeitos, com pessoas, com fatos e com locais. No que se refere ao enfoque qualitativo, ele aprofunda conhecimentos quantificados é utilizado quando se deseja criar uma base de conhecimentos para somente depois quantificá-los. Nesta pesquisa, os seguintes instrumentos de coletas de dados foram utilizados: levantamento bibliográfico sobre experiências de tentativas de inserção do ensino da Computação no currículo na Educação Básica; análise documental acerca do PROINFO, compreendido como uma política pública, destacando o processo pelo qual algumas escolas públicas estaduais de Porto Seguro adquiriram os computadores para equipar seus laboratórios de informática e entrevistas semiestruturadas com os gestores das escolas. Além disso, foi realizada uma busca por dados que sugerissem de que maneira o uso dos laboratórios têm sido organizados. Os dados sobre como as escolas adquiriram o material para os laboratórios e a atual situação destes espaços foram obtidos através do domínio público, por meio do site do Ministério da Educação (MEC), nos relatórios sobre o processo de implementação dos laboratórios de informática das escolas participantes.

Resultados e discussão: Atualmente, existem três escolas públicas estaduais em Porto Seguro, sendo que cada escola possui um laboratório de informática, os quais estão equipados com computadores. Nas referidas instituições de ensino, constatou-se que apenas um dos laboratórios possui uma agenda de uso, porém, este tem sido utilizado para outros fins e não para a produção de aulas ou atividades pedagógicas com os alunos. Nas outras duas escolas, os espaços não possuem uma agenda de uso e encontram-se fechados na maior parte do tempo. A falta de uso vem gerando danos a alguns computadores e alguns estudantes nem mesmo sabem que a escola possui um laboratório de informática. As escolas também possuem outros recursos tecnológicos adquiridos por meio do PROINFO, tais como projetores multimídia, utilizados para elaborar aulas mais dinâmica com fotos, vídeos e filmes, e computadores para serem utilizados exclusivamente pelos professores. Porém, a quantidade desses recursos tecnológicos ainda é insuficiente para a quantidade de

profissionais que desejam usá-los. Aliada a esse fator, existem professores que não sabem como utilizar tais recursos, bem como professores que não querem mudar sua prática pedagógica, ficando por muitas vezes alheio à tecnologia. Em uma sociedade moderna, na qual a globalização exige cada dia mais conhecimento e informação, principalmente quando se fala em tecnologia, é difícil imaginar a escola muito distante do universo das TICs. Neste sentido, Chaves (1998) enfatiza que a informática não deve entrar na escola sem que os profissionais que nela atuam, principalmente os professores, estejam convencidos de que essa tecnologia irá contribuir significativamente para o desenvolvimento do trabalho junto ao corpo discente. Outro aspecto evidenciado durante o levantamento bibliográfico foi a necessidade de estabelecer a diferença entre ensino de Computação e ensino de Informática, além de reafirmar a importância do saber específico de Computação na Educação Básica para o desenvolvimento do Pensamento Computacional, o qual segundo Wing (2006) (apud Barcelos e Silveira (2013), envolve competências relacionadas à resolução de problemas com base em saberes computacionais. Através desse conceito são trabalhados alguns fundamentos de Computação como estratégia de resolução de problemas cotidianos que podem servir em diversas áreas do conhecimento.

Conclusões: Esta pesquisa teve como objetivo compreender e problematizar a inserção do Ensino da Computação na Educação Básica, dando ênfase ao processo de implementação dos laboratórios de informática nas escolas públicas estaduais do município de Porto Seguro. A visita às escolas e o levantamento quantitativo evidenciou que apesar das escolas possuírem espaços adequados, tais como os laboratórios equipados com computadores, além de outros recursos tecnológicos adquiridos por meio do programa PROINFO, compreendidos como contextos interativos de aprendizagem, tais espaços não são utilizados, o que ocasiona sucateamento nos computadores devido à falta de uso. Assim, os desafios são diversos, sendo o principal a ausência de um profissional formado na área, tendo destaque o Licenciado em Computação para atuar nestes espaços. Esse profissional seria o responsável em aplicar práticas de Ensino da Computação que possam ser trabalhadas no Ensino Médio, abordando, por exemplo, o conceito de Pensamento Computacional, que é uma estratégia do ensino de Computação. Com base em tais objetivos pode-se inferir que há uma necessidade preeminente em relação ao processo de implementação da disciplina de Computação no currículo das escolas públicas estaduais do município de Porto Seguro, para um melhor aproveitamento

desses espaços. Outro aspecto percebido é que há a necessidade de aprofundamento teórico na área de ensino de Computação na Educação Básica, para que o profissional tenha um material que sirva de base para o planejamento e a condução das aulas de Computação nos espaços dos laboratórios de informática.

Palavras-chave: Computação, Escola, Currículo.

Fomento/Apoio Financeiro: FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

Referências:

BARCELOS, Thiago. (2013) “**Pensamento Computacional e Educação Matemática: Relações para o Ensino de Computação na Educação Básica**”. Guarulhos-SP – IFSP.

FRANÇA, R. S. ; AMARAL, H. J. C. . **Ensino de Computação na Educação Básica no Brasil: Um Mapeamento Sistemático**. In: XXI Workshop sobre Educação em Computação (WEI), 2013.

POZO, J. I. **A Sociedade da Aprendizagem e o Desafio de Converter a Informação em Conhecimento**. In: Salgado, Maria U. C. **Tecnologias da Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC: Guia do Cursista**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância. 2008.

CHAVES, E. O. C. **Tecnologia e Educação: o futuro da escola na sociedade da Informação**. Campinas: Mindware, 1998.

MARCOLLA, V. **A inserção das tecnologias de informação e Comunicação no espaço e formação docente na Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas, RS. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2004.

MULLER, Pierre, SUREL, Ives. **Análise das políticas públicas**. Pelotas, EDUCAT, 2002.

MOLL, Jaqueline. Os tempos da vida nos tempos da escola: em que direção caminha a mudança. In MOLL, Jaqueline (Org). **Ciclos na escola, tempos na vida**. Criando possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2004, p.101-111.